



**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

OFÍCIO n.º 533/2023/GAB/PROFANDRELUIS

Campo Grande – MS, 01 de fevereiro de 2023.

Ilmo. Doutor,

SANDRO BENITES

Secretário Municipal de Saúde.

Senhor Secretário,

Vimos por meio deste, informar Vossa Senhoria, que no dia 01 de fevereiro do presente ano, com fundamento no inciso X, do Art. 23º, da Lei Orgânica do Município, no Art. 2º, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Campo Grande, bem como, do Art. 31 da Constituição Federal, realizamos uma visita de ofício à Unidade de Saúde da Família Dr. Benjamim Asato, localizada na Avenida Evelina Figueiredo Selingardi, nº 1008, Bairro Parque do Sol, Campo Grande/ MS, CEP 79075-0154.

Como sabido, nos termos do Art. 6º da nossa Carta Magna, a saúde é um direito social de todos e de competência da União, Estados e Municípios em prover de forma justa e igualitária a todos.

Na referida Unidade de Saúde, identificamos relevantes irregularidades na infraestrutura e funcionalidade, tais como:



**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

1. Recepção com a climatização ineficiente e paredes com acúmulo de fuligem;
2. Banheiro masculino desprovido de manutenção e excessivamente mofado;
3. Banheiro feminino interditado;
4. Farmácia repleta de mofo, comprometendo a conservação de medicamentos;
5. Estrutura da unidade comprometida pela incidência de infiltrações e proliferação de mofo, bem como sem farmacêutico;
6. Sala e consultórios interditados devido ao alto teor de insalubridade;
7. Setor odontológico com vazamento de água pluvial e proliferação de mofo;
8. Computadores obsoletos, morosos e em número insuficiente;
9. Portas e esquadrias corroídas pela ferrugem;
10. Extensas rachaduras comprometendo a edificação da unidade;
11. Equipe médica com desfalque de um profissional de enfermagem;
12. Galhos de árvores atingem o telhado, danificando sua estrutura.

Apresentamos no anexo, relatório de constatação com as fotos do local vistoriado.

CONSIDERANDO que muitos cidadãos dependem das consultas rotineiras, atendimento de urgência, retirada de medicamentos, ou seja, um atendimento de qualidade como reza nossa Constituição e não encontram o amparo necessário, servimos desta para buscar respostas e soluções para o problema exposto.

Infelizmente, entendemos que tal grau de comprometimento não subsiste somente por desídia dos órgãos públicos diretamente envolvidos, senão também por causa de um conjunto de ações e omissões dos demais órgãos profissionais de fiscalização e da ordem pública que tem por missão institucional a fiscalização de tais unidades de saúde, dentre outras, o que, infelizmente, deixa a população à mercê de sua própria sorte, e este conjunto complexo de irresponsabilidades leva ao caos identificado em nossa inspeção de rotina.

Assim sendo, REQUEREMOS a Vossa Senhoria providências em relação a situação preocupante que se encontra a unidade de saúde em epígrafe, para que juntamente com este corpo oficiante, possamos dar uma resposta positiva aos nossos munícipes.



**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Este ofício também está sendo encaminhado em via idêntica a: Secretaria Municipal de Saúde Pública, Conselho Municipal de Saúde, Ministério Público de Mato Grosso do Sul, Comissão de Direito Médico, Sanitário e Defesa da Saúde/OAB-MS, Vigilância Sanitária, Conselho Regional de Medicina, Conselho Regional de Enfermagem, Conselho Regional de Farmácia, Defensoria Pública de Mato Grosso do Sul, Conselho Regional de Odontologia, Comissão Permanente de Saúde da Câmara Municipal de Campo Grande e a unidade visitada, para conhecimento e providências que entenderem necessárias.

Destacamos, por fim, que a razão que se faz o envio deste ofício para a unidade vistoriada é tão somente para o seu conhecimento e não com o fim de responsabilizá-los, pois, sabemos, que cabe a administração da cidade e da respectiva pasta referido encargo de manutenção e melhorias.

Prazo: 30 (trinta) dias.

Atenciosamente,

PROF. ANDRÉ LUIS SOARES DA FONSECA

Vereador - REDE

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DR. BENJAMIM ASATO - PARQUE DO SOL

No dia 01 de fevereiro de 2023, as assessoras Simone Guimarães e Synara Zatti, do gabinete do Vereador Prof. André Luis, realizaram visita de ofício à Unidade de Saúde da Família Dr. Benjamim Asato, localizada na Avenida Evelina Figueiredo Selingardi, nº 1008, Bairro Parque do Sol, Campo Grande/ MS, CEP 79075-0154. (Foto 1)

Fomos atendidas por um servidor que acompanhou toda a visita, mostrando a unidade e trazendo informações acerca do atendimento oferecido e das principais demandas.

I - DA VISTORIA

A unidade evidencia um elevado teor de insalubridade e periculosidade, necessitando de urgente reforma visto que por toda sua extensão notam-se infiltrações, extensas proliferação de mofo, rachaduras ocorrendo em sua edificação, vidros de porta e janela quebrados, bem como portas deterioradas e corroídas pela ferrugem. Não obstante, a unidade defronta com a deficiência em insumos, equipamentos e profissionais da área de saúde, evidenciado com o desfalque de farmacêutico e profissional na área de enfermagem.

Na recepção, observamos a ineficiência dos ventiladores instalados nesse local, incapazes de arrefecer adequadamente o ambiente, fazendo-se necessário o conserto ou substituição desses equipamentos, visando um conforto térmico aos usuários e servidores. Outrossim, ainda nesse setor, observamos nas paredes acúmulo excessivo de fuligem, restando em um ambiente inóspito aos usuários e servidores. (Foto 2)

Os banheiros destinados aos usuários apresentam-se em situação calamitosa. O sanitário masculino está severamente acometido por infiltração e mofo, bem como desprovido de válvula hidráulica e ferrugem acometendo azulejos. Destarte, o banheiro feminino está interditado, devido ao severo grau de comprometimento afetada em sua funcionalidade. (Fotos 3 e 4)

Observamos ainda, situação análoga na sala da farmácia, que está repleta de proliferação de mofo, tornando-se um ambiente nocivo, comprometendo rigorosamente a conservação dos medicamentos, ficando estes suscetíveis à contaminação e conseqüente inutilização. (Foto 5)

Como anteriormente mencionado, a unidade está severamente acometida por extensas proliferação de mofo, à vista disso, um dos consultórios e a sala de inalação estão interditados, sem as mínimas condições salubres para utilização. Outrossim, salas e consultórios comumente utilizados, também estão prejudicados em sua estrutura e ambiência, com a ocorrência dessas irregularidades, viabilizando riscos à saúde de servidores e usuários. (Fotos 6 e 7)

Com igualdade, no setor odontológico, que devido a essa recorrente situação irregular de impermeabilização, encontra-se excessivamente mofado, sem as mínimas condições para uso, mas que, apesar da crítica situação evidenciada, está sendo utilizado para atendimentos, expondo profissionais e pacientes a graves riscos à saúde. (Foto 8)

Os agentes comunitários utilizam a sala de reuniões para realizarem suas atividades, porém estão desprovidos de um adequado quantitativo de computadores para que possam concluir os trabalhos realizados junto à comunidade. (Foto 9)

Com relação aos computadores utilizados pelos servidores da unidade, há a necessidade da aquisição de maior quantitativo de computadores, visando agilidade nos atendimentos e melhoria no setor administrativo e equipes médicas. (Foto 10)

Verificamos a precisão de conserto em portas e esquadrias, notando inúmeras portas danificadas e ferrugem ocorrendo nas esquadrias, garantindo, assim, melhoria e qualidade na estrutura da unidade. (Foto 11)

O cenário mais preocupante na unidade versa sobre a caixa d'água que abastece a unidade. Há anos o equipamento apresenta vazamento, e com o passar do tempo, devido aos danos causados pela oxidação, só agravou a situação. Na presente visita, observamos o intenso fluxo de água que extravasava do equipamento, evidenciando o enorme desperdício de água e o dano aos cofres públicos e, principalmente, à população. (Foto 12)

Observou-se a necessidade de revitalização da pintura por toda a extensão da unidade, visto que a mesma encontra-se consideravelmente desgastada, bem ainda o conserto de externas rachaduras prejudicando sua edificação. (Foto 13)

Devido ao crescimento desordenado de árvores localizadas na parte lateral da unidade, os galhos estão danificando a estrutura do telhado, permitindo a vazão de água para o interior da repartição, quando da ocorrência de chuvas, principalmente no setor odontológico, sendo urgente a necessária poda. (Foto 14)

II - CONCLUSÃO

Observamos que a unidade, apesar das adversidades acima elencadas, empenha-se em oferecer as melhores condições aos usuários e servidores. Entretanto, no intuito da continuidade ao bom andamento da repartição, o presente relatório juntamente com as fotos da visita em comento, serão encaminhados aos órgãos competentes para conhecimento e as devidas providências.

Destacamos, por fim, que a razão que se faz o envio deste ofício para a unidade vistoriada é tão somente para o seu conhecimento e não com o fim de responsabilizá-los, pois, sabemos, que cabe a administração da cidade e da respectiva pasta referido encargo de manutenção e melhorias.

É o relatório.

Campo Grande – MS, 01 de fevereiro de 2023.


SIMONE GUIMARÃES
Assessora Parlamentar

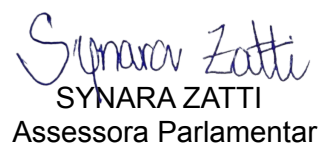

SYNARA ZATTI
Assessora Parlamentar



Foto 1 - Fachada da Usf Dr. Benjamim Asato - Usf Parque do Sol.



Foto 2 - Recepção com a climatização ineficiente e paredes com acúmulo de fuligem.



Foto 3 - Banheiro masculino desprovido de manutenção e consideravelmente mofado.



Foto 4 - Banheiro feminino interditado.



Foto 5 - Farmácia repleta de mofo, comprometendo a conservação de medicamentos.



Foto 6 - Sala de inalação interditada devido aa alto teor de insalubridade.



Foto 7 - Salas e consultórios acometidas por proliferação de mofo.



Foto 8 - Setor odontológico repleto de mofo, extremamente nocivo aos pacientes e servidores.



Foto 9 - Agentes comunitários de saúde sem o quantitativo suficiente de computadores.

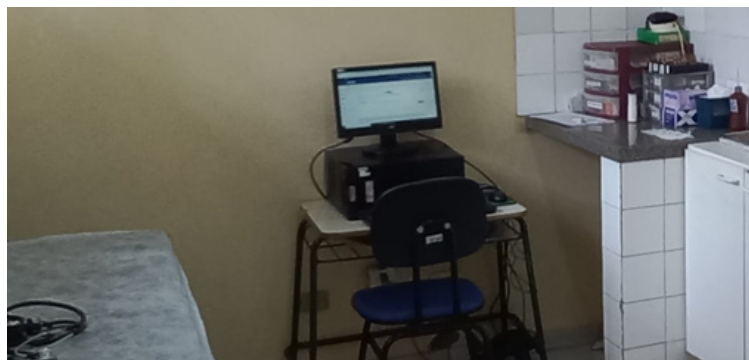


Foto 10 - Computadores obsoletos, morosos e em número insuficiente.



Foto 11 - Portas e esquadrias corroídas pela ferrugem.



Foto 12 - Caixa d'água com intenso vazamento.



Foto 13 - Extensas rachaduras comprometendo a edificação da unidade.



Foto 14 - Galhos de árvores atingindo o telhado, danificando sua estrutura.